

# 2007

agenda de 14 a 20 de Junho de 2007

## 6 Surrealismo no Centro das Artes

Obras de vários nomes sonantes do surrealismo português, como Mário Cesariny ou Cruzeiro Seixas, estão em exposição no Centro das Artes Casa das Mudas, na Calheta. São mais de 238 trabalhos de 40 autores, todos pertencentes à colecção da Fundação Cupertino Miranda.

Alexandre O'Neill, Alfredo Margarido, Ana Hatherly, António Areal, António Maria Lisboa, Cândido Costa Pinto, Fernando Lemos, Fernando José Francisco, Carlos Calvet, entre outros nomes sonantes.



concerto > Este será o primeiro de vários eventos musicais que o Museu Quinta das Cruzes pretende realizar ao longo do ano.

AGOSTINHO SPÍNOLA



# Orquestra diferente na Quinta das Cruzes

O concerto do Orquestrofone no Museu reúne os instrumentos, sem os músicos

Paula Henriques  
phenriques@dnoticias.pt

**É** a primeira vez que a maior parte dos madeirenses vão poder ouvir ao vivo um orquestrofone. Uma oportunidade rara mesmo a nível do país, visto este ser um instrumento histórico, "único em Portugal com esta dimensão", sublinhou Dinarte Camacho, organista responsável pelo restauro da parte mecânica do objecto datado do séc. XIX.

O concerto realiza-se amanhã, pelas 21 horas, no Museu Quinta das Cruzes, e é de entrada livre.

Polkas, valsas, tangos, marchas e hi-

nos compõem o programa para o serão. As músicas gravadas em cartões especiais são lidas no leitor mecânico e tocadas desta forma. É uma orquestra composta por "músicos invisíveis", comentou o mestre responsável pela recuperação do instrumento, adquirido pelo Governo Regional em 1978, por cerca de 500 con-

**Este é o primeiro concerto, depois de recuperado o instrumento do séc. XIX.**

tos e recuperado recentemente por cerca de 42 mil euros.

Cada cartão contém uma música. Ao todo, o Museu tem cerca de 160 cartões, alguns deles a precisar de restauro. Estes serão enviados para empresas estrangeiras para recuperação.

O Museu pretende manter uma programação regular através da realização de um concerto mensal neste instrumento. Para tal, dois funcionários da Quinta das Cruzes terão formação específica para aprenderem a pôr a tocar o orquestrofone. Em algumas visitas especiais, será ainda usado, adiantou Teresa Paes, directora do Museu.

Dinarte Camacho concorda com a opção, até para a rentabilização e conservação do orquestrofone, colocado no jardim, um espaço privilegiado, uma vez que se trata de um instrumento musical de feira. No projecto arquitectónico, onde está ainda contemplada uma cafetaria, foi criada uma protecção para assegurar o bom estado do instrumento, considerado de valor patrimonial.

No mesmo local, estará patente ao público uma exposição sobre as várias fases da recuperação. O mestre organista dará informações adicionais sobre o instrumento.

A inauguração oficial é às 16 horas.